



Sociedade de
São Vicente de Paulo



13 Casas

Anexo 4 - Conceitos e esclarecimentos

1. **Aliança Famvin com as pessoas Sem-teto (FHA sigla em inglês)**”. Lançada em 2027 pelos líderes da Família Vicentina para celebrar o 400º aniversário do nascimento do carisma vicentino, com o objetivo de reunir a Família Vicentina global para fornecer ajuda prática e incentivar mudanças sistêmicas para cerca de 1.200 milhões de pessoas em todo o mundo que não têm um lugar que possam chamar de lar.
2. **Campanha 13 Casas.** Inspirada na experiência das 13 casas de Vicente de Paulo, a campanha foi lançada em 2018 pela Família Vicentina com a finalidade de desenvolver projetos colaborativos e em resposta prática à condição dos desabrigados no mundo, de acordo com as necessidades da comunidade local, que melhore e transforme a vida de 10.000 sem-teto em todo o mundo. A definição de pessoas desabrigadas inclui pessoas na rua, refugiados, deslocados internos, bem como aqueles que vivem em bairros marginalizados (favelas) ou em habitações inadequadas. Até novembro de 2022 foram realizados 102 projetos "13 Casas" em 64 países, 2442 casas, 10 mil beneficiários. No Edital de 2023 foram contemplados 17 projetos para obtenção de apoio do CNB/SSVP.
3. **Família Vicentina-FAMVIN.** A expressão Família Vicentina se refere ao conjunto de congregações, organismos, movimentos, associações, grupos e pessoas que, de forma direta ou indireta, prolongam no tempo o CARISMA VICENTINO, sejam eles fundados diretamente por São Vicente de Paulo, ou encontrem nele a fonte de sua inspiração e



Sociedade de
São Vicente de Paulo



dedicação ao serviço dos Pobres. OS RAMOS DA FAMÍLIA VICENTINA TÊM COMO HERANÇA COMUM:

- a. O reconhecimento de São Vicente de Paulo como fundador ou como fonte de inspiração;
- b. Uma acentuada orientação para o serviço aos Pobres;
- c. Uma espiritualidade baseada na experiência de São Vicente de Paulo, com ênfase especial na caridade concreta e prática, vivida na simplicidade e na humildade.

Atualmente, a Família Vicentina possui mais de 225 ramos de várias comunidades de vida consagrada e associações laicais, em mais de 80 países do mundo, sendo que 23 destes temos no Brasil. Os mais conhecidos no Brasil são:

3.1. Associações Vicentinas de Leigas e Leigos

- a) Associação Internacional de Caridades-AIC;
- b) Juventude Mariana Vicentina-JMV;
- c) Associação da Medalha Milagrosa-AMM;
- d) Sociedade de São Vicente de Paulo-SSVP;
- e) Missionários Seculares Vicentinos- MiSeVi;
- f) Associação Luiza de Marillac;
- g) Associação dos ex-alunos Lazaristas e dos Amigos e Amigas do Caraça;
- h) Família Elisabethiana-FE

3.2. Congregações Femininas:

- a) Companhia das Filhas da Caridade-FC;
- b) Irmãs de São Vicente de Paulo Servas dos Pobres de Gysegem- ISVPG ;
- c) Irmãs de Caridade da Mãe de Misericórdia – SCMM;
- d) Filhas de Maria, Servas da Caridade;
- e) Servas dos Pobres de São Vicente de Paulo (Casa Ranquines).

3.3. Congregações Masculinas:

- a) Congregação da Missão-CM;
- b) Fráteres de Nossa Senhora, Mãe da Misericórdia-CMM;



Sociedade de
São Vicente de Paulo



- c) Religiosos de São Vicente de Paulo-RSV;
- d) Servos dos Pobres de São Vicente de Paulo (Casa Ranquines).

3. O que entendemos por Mudança Sistêmica ou Mudança de Estrutura: Um sistema é um composto unificado de vários elementos ou partes ou estruturas que funcionam interligados. Se uma parte falhar este interfere no bom funcionamento da outra. No contexto vicentino temos o sistema social em que vivemos e onde estão inseridos os assistidos. Portanto, as estruturas que o integram são os elementos sociais, econômicos, pessoais, educacionais e culturais que interferem na realidade. Por exemplo: se não estudo, não tenho qualificação; se não tenho qualificação, não consigo trabalho decente; se não trabalho, não tenho renda; se não tenho renda, não tenho como adquirir alimentos; se não tenho alimentos poderei ficar doente ou subnutrido etc. Portanto, Mudança Sistêmica ou Mudança de Estruturas pressupõe que algo não funciona bem e é preciso conhecer, analisar e compreender estes elementos para definir a ação necessária para a transformação na vida dos necessitados, de forma que sejam removidos os entraves que os impedem de caminhar. É mudar as estruturas em que vivem e ajudá-los a desenvolverem estratégias, por meio das quais possam sair da pobreza. É ir às raízes do problema e resolvê-lo. Não se trata de uma assistência alternativa, mas de ajuda na mudança permanente na vida dos necessitados. Deste modo, a ação ou intervenção vicentina poderá se dar de forma individual ou a um grupo (coletivo), em um elemento ou em vários, dependendo da dimensão, contexto e o tempo. Por exemplo, pode-se agir na área da educação que, conseqüentemente, produzirá efeitos na vida profissional da pessoa, por sua vez proporcionará melhores oportunidades de trabalho e de renda para sustento da família.

No contexto do Projeto 13 Casas, consideramos que a reforma ou construção de nova casa é uma das formas mais efetivas de finalizar a falta de moradia de uma pessoa, proporcionando segurança, aconchego e vida digna. Entretanto, é necessário que a unidade vicentina preveja a continuidade de ações de assistência aos beneficiários para além da moradia, a médio prazo, para romper o ciclo intergeracional da pobreza nas dimensões da educação, profissionalização etc.



Sociedade de
São Vicente de Paulo



4. **Parcerias:** Outras instituições que não sejam o CNB e a Unidade Vicentina proponente que queiram contribuir com o Projeto.
5. **Fontes de Recursos:** De onde virão os recursos para financiar o total do investimento previsto no Projeto, sejam os recursos solicitados ao CNB, a contrapartida (recursos do Caixa da Unidade Vicentina que executará o Projeto), recursos dos ramos da Família Vicentina, Paróquias e de outros parceiros etc. Registra-se que o total das fontes deve ser igual ao total do orçamento previsto no Projeto. O CNB não limitou o valor de cada projeto porque depende do seu tamanho e das intervenções que serão realizadas.
6. **Identidade Visual do “Projeto 13 Casas” – Sinal de Unidade:**

Ao finalizar o empreendimento deverá ser afixada um pequena **placa com o símbolo/ícone do “Projeto 13 Casas”**. Recomenda-se fazer uma pequena cerimônia de inauguração com os beneficiários e equipes envolvidas no projeto. Com a devida autorização do beneficiário poderá ser organizado orações e bençãos do empreendimento e o registro de imagens das pessoas. Na placa poderá ser mencionado, além do apoio do CNB/SSVP os demais parceiros. O logotipo (horizontal e vertical) disponibilizado pode ser baixado em:

<https://ssvpbrasil.org.br/projeto-13-casas/#1673271756899-7cf25183-6f1d>



13 Casas

Placa Vertical



13
Casas

Placa Horizontal